

Luciana Maia Campos Machado

Rede de EAD do SEMESP

rSEAD

**Ensino a Distância
em transformação: o
que dizem os dados
sobre engajamento
e os impactos do
novo marco
regulatório.**



- **Doutora em Administração de Empresas (FGV/EAESP) e Mestre em Finanças (FECAP)**
- **Coordenadora da Rede de EAD (rSEAD) e Observatório EAD do SEMESP**
- **Pesquisadora do Mestrado em Controladoria e Finanças da FIPECAFI**
 - Professora de Finanças e Métodos Quantitativos
- **Experiências anteriores:**
 - Superintendente da Faculdade FIPECAFI
 - Coordenação de Graduação e de Ensino a Distância na FIPECAFI
 - Consultoria Acadêmica para Administração e Ciências Contábeis (SOMOS Educação)
- **Atuação docente e pesquisa:**
 - Docente de Graduação e Pós-Graduação (FIPECAFI e FECAP)
 - Pesquisadora no Centro de Estudos em Finanças da FGV
- **Experiência corporativa:**
 - Consultorias em análise de dados e gestão do ensino superior
 - Atuação em multinacionais como Avon e Unilever

***Sommelier, mergulhadora e velejadora nas horas vagas**

Coordenadora da Rede



Luciana Maia

Superintendente Acadêmica da FIPECAFI

Vice-coordenador



Evandro Ribeiro

Coordenador Geral de EAD do Claretiano

Público-alvo

- ✓ Gestores de IES
- ✓ Gestores de EAD em IES

Periodicidade dos encontros

- ✓ Reuniões quinzenais on-line
- ✓ Reuniões semestrais presenciais

Objetivos Gerais

Promover o desenvolvimento e a qualidade da Educação a Distância (EaD) no Brasil, através da pesquisa, capacitação e inovação.



Fomentar a colaboração entre Instituições de Ensino Superior (IES), órgãos reguladores e o setor tecnológico, visando aprimorar as práticas e políticas da EaD.



 **rSEAD**

Estudos e análises GT EAD e rSEAD SEMESP



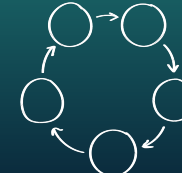
Glossário conceitual

1. Definindo o EAD
 - a. Tipo de entrega
 - b. Caracterização de carga horária
 - c. Caracterização do curso
 - d. Frequência em atividades síncronas e assíncronas
2. Agentes envolvidos no ensino
3. O papel dos Polos
4. Recursos tecnológicos e didáticos
5. Evasão e retenção
6. Presencialidade no pós-pandemia
7. Abordagem metodológica em diferentes áreas de conhecimento



Diagnósticos

- Análise aprofundada da EAD no Brasil
- Estatísticas e números relevantes para a gestão de IES
- Determinantes de qualidade na EAD
- Pesquisa de formação de docentes



Comentários sobre a regulação

- Decreto 9057
- Portaria 11



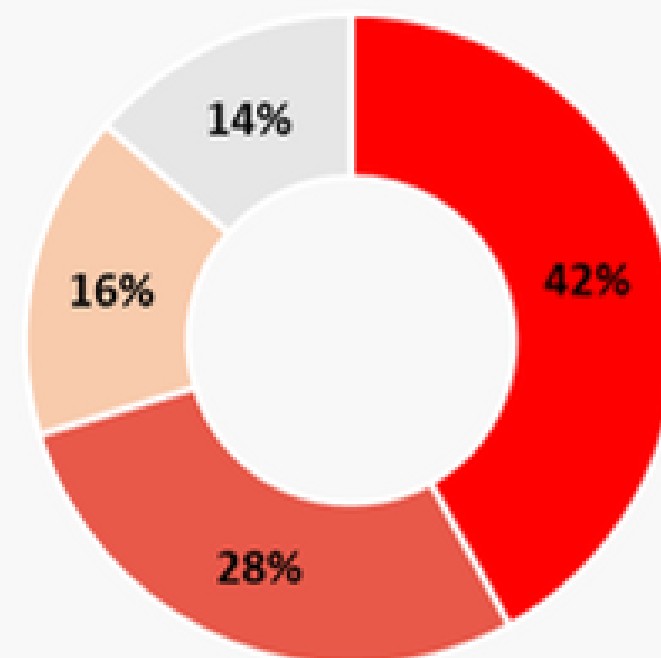
Pesquisa de engajamento

- 127 IES
- 68% das matrículas em EAD
- 42% matrículas gerais
- Todos os Estados representados
- Dados inéditos

Gestores de IES e/ou EAD

Regulação

Tipos de oferta na EAD

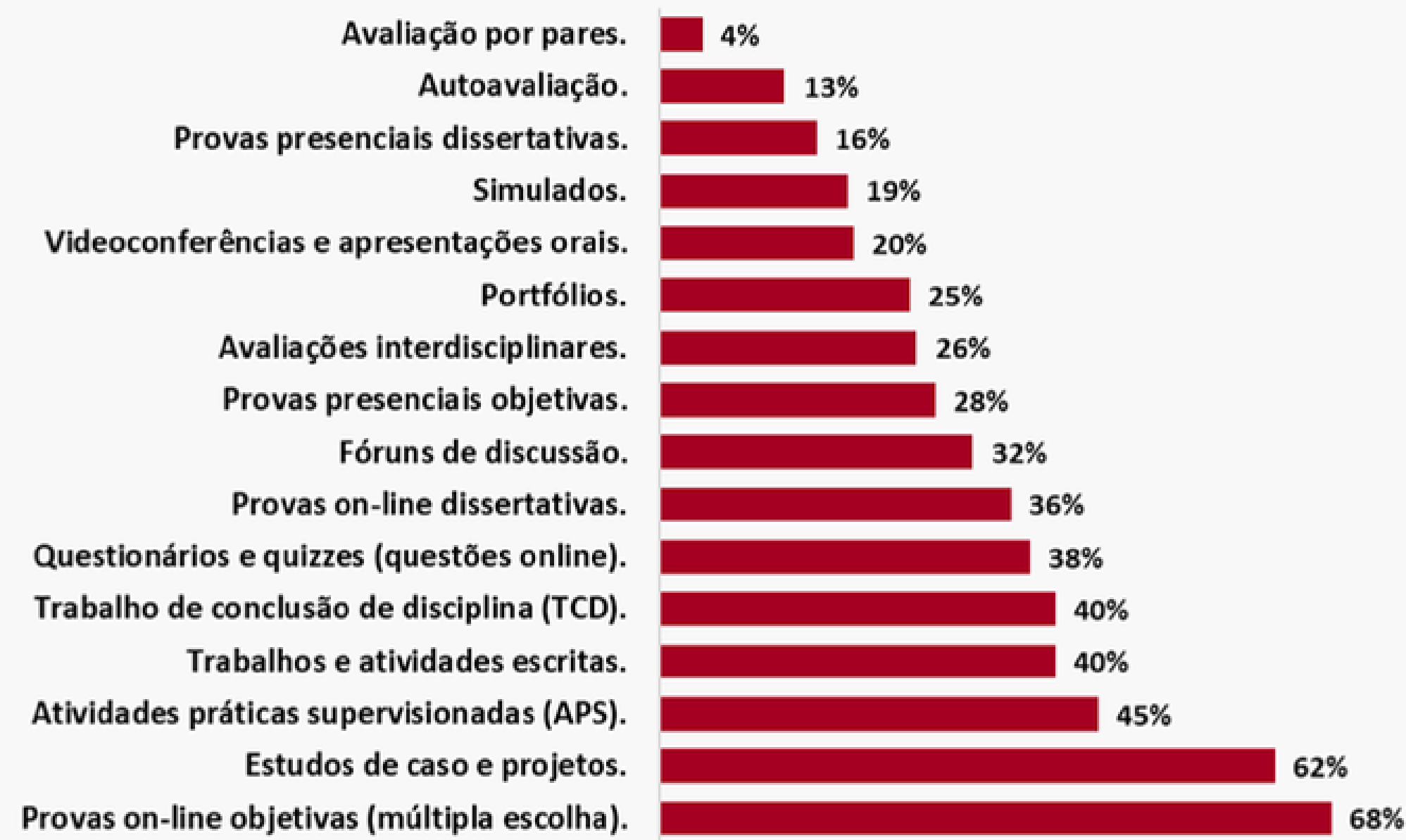


- EAD assíncrona sem atividades presenciais e síncronas, exceto aquelas exigidas por lei.
- EAD assíncrona com encontros presenciais regulados pelo curso, com controle de frequência.
- EAD síncrona com atividades realizadas sem a obrigatoriedade de comparecimento à sede e/ou polos para o acompanhamento e atividades presenciais exigidas por lei.
- EAD síncrona com atividades e encontros presenciais regulados pelo curso, com controle de frequência.

A diversidade de oferta na EAD fica clara.

A maior parte das IES oferta cursos **assíncronos**, apenas com atividades presenciais e síncronas exigidas por lei.

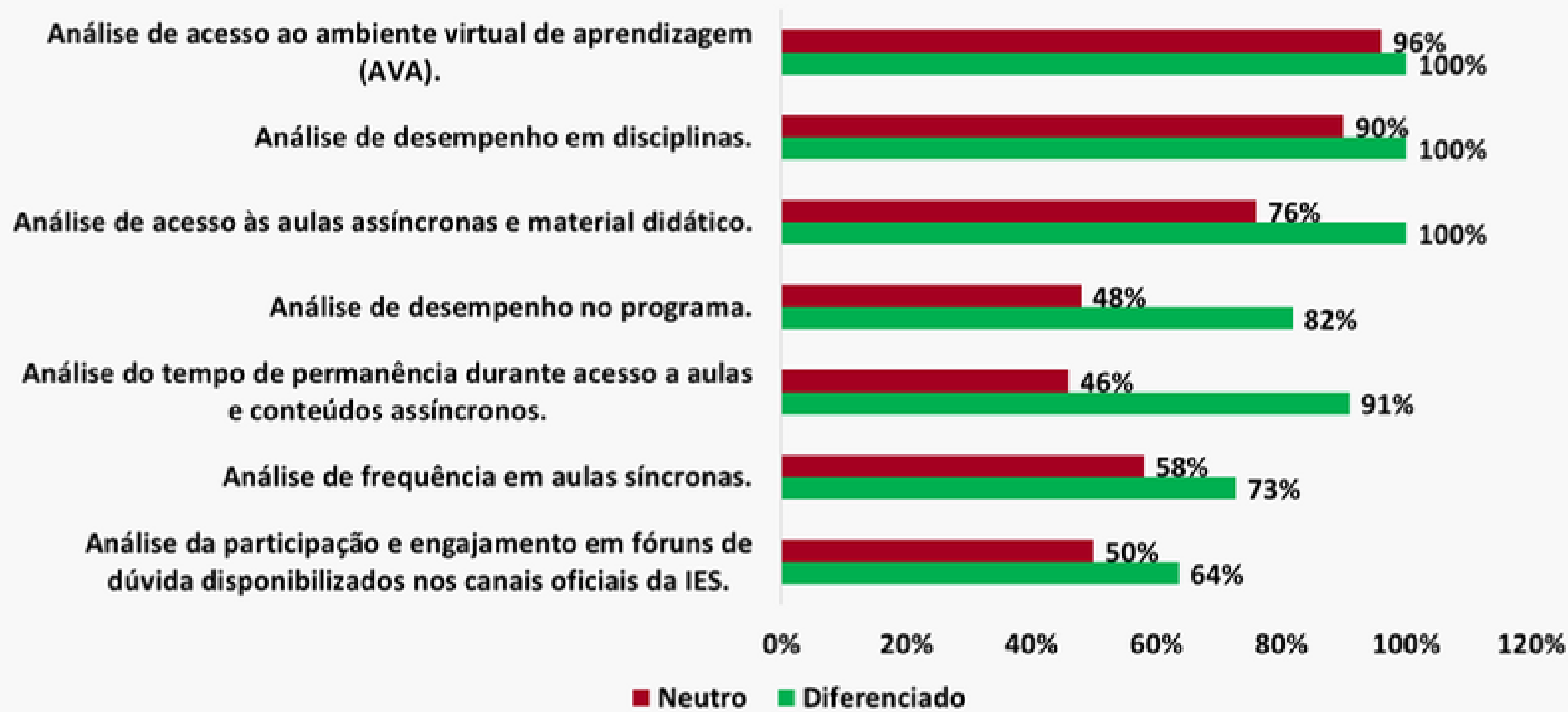
Instrumentos avaliativos



A maior parte das IES (68%) utiliza provas on-line de múltipla escolha nas avaliações de cursos EAD

Somente 16% das IES oferta provas presenciais dissertativas.

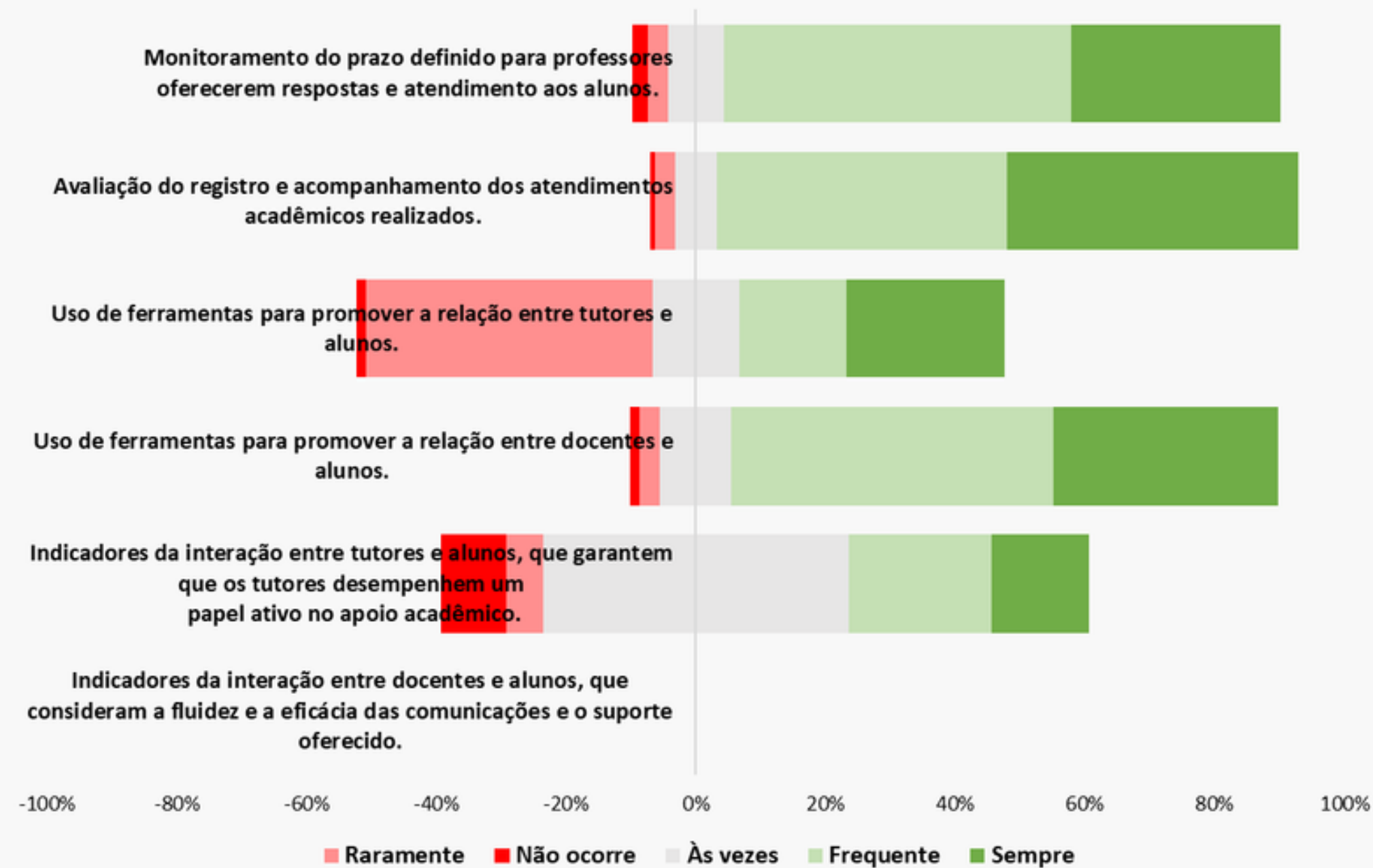
Recursos de engajamento e desempenho



IES com bom desempenho investem em monitoramento consistente, garantindo maior **engajamento** e melhores resultados acadêmicos.

Dados da Pesquisa de Engajamento realizada pelo GT EAD do SEMESP, relacionando desempenho no ENADE (Neutro = 2; 3 e Diferenciado = 4; 5) e ferramentas de engajamento utilizadas pelas IES.

Atores no processo de engajamento



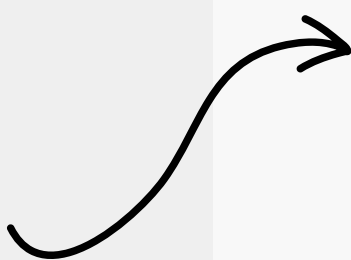
Na EAD, os tutores são os principais agentes de interação com os alunos, enquanto docentes, coordenadores e equipe administrativa têm um contato menos frequente.

Dados da Pesquisa de Engajamento realizada pelo GT EAD do SEMESP, relacionando desempenho no ENADE (Neutro = 2; 3 e Diferenciado = 4; 5) e ferramentas de engajamento utilizada pelas IES.

Fatores que influenciam o desempenho no exame ENADE

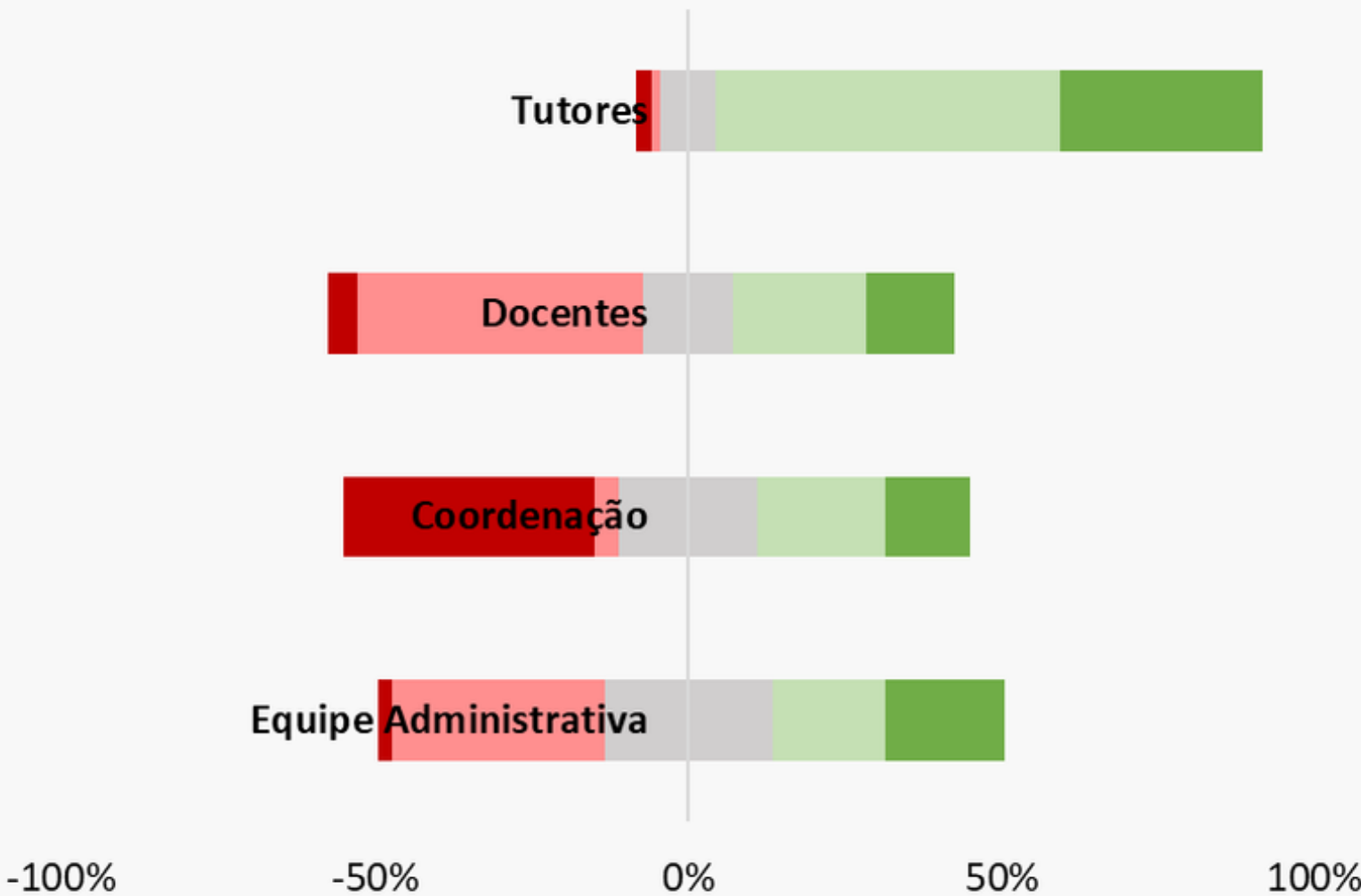
Efeito (de um incremento nas variáveis) sobre o desempenho dos estudantes no ENADE:

Relação aluno e professor	↓	-0,0005044***
Formação docente	↑	0,8300579***
Coordenação	↑ ↑	1,98287***
Suporte da equipe administrativa	↑ ↑ ↑	4,891289***



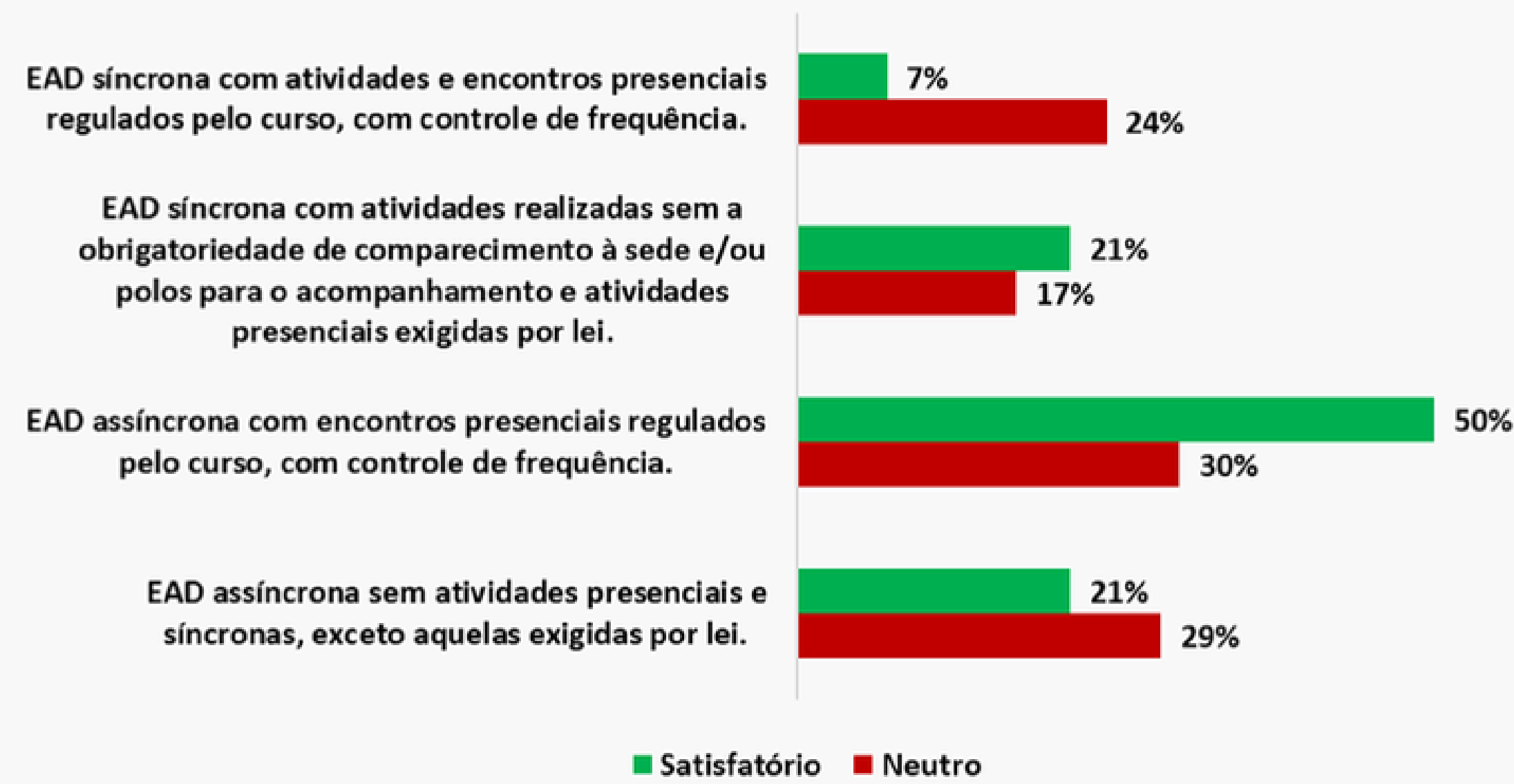
Como se dá a interação com alunos na EAD

Baixa Muito Baixa Intermediária Frequente Muito Frequente



$$\text{logit}(P(ENADE \leq j | X)) = \alpha_j - (\beta_1 \cdot \text{formação}_{\text{docente}} + \beta_2 \cdot \text{aluno}_{\text{professor}} + \beta_3 \cdot \text{interação}_{\text{docente}} + \beta_4 \cdot \text{suporte}_{\text{acadêmico}} + \beta_5 \cdot \text{conteúdos}_{\text{didáticos}} + \beta_6 \cdot \text{coordenação}) + e$$

Tipo de oferta influencia na qualidade dos cursos?



Momentos **presenciais** com obrigatoriedade de **frequência** são mais comuns em cursos de melhor desempenho.



E afinal, tipo de oferta influencia na qualidade dos cursos?

Modalidade não define qualidade

A qualidade no aprendizado vai além do modelo EAD; outros fatores também influenciam o desempenho.



**Engajamento e
proximidade**



**Tecnologia e
uso eficiente de
informação**

**Convite: participe da nossa primeira pesquisa
do Observatório EAD!**



Mediação Pedagógica na EAD: Diagnóstico e Perspectivas até 2027

OBRIGADA!

 (11) 97664-1414

 \LUCIANAMAIACAMPOSMACHADO

 LUCIANA.MACHADO@FIPECAFI.ORG

